



Curso de Licenciatura em Enfermagem

O presente relatório pretende dar uma perspetiva do trabalho desenvolvido no curso de licenciatura em **Enfermagem** da Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM), sumariando e analisando os resultados dos relatórios da unidade curricular, efetuados pelos docentes, e os resultados da avaliação pedagógica, realizada pelos estudantes, nos quatro anos que compreende o curso.

Para isso, serão apresentados os dados por ano curricular/ semestre e, dentro deste, por unidade curricular. Em cada unidade curricular serão apresentados dados referentes ao nº de estudantes inscritos, percentagem de aprovação, classificação média dos estudantes aprovados, participação na avaliação pedagógica, apreciação global da unidade curricular, apreciação global do(s) docente(s) da unidade curricular. Apresenta-se, ainda, a apreciação global do estudante perante a unidade curricular, nomeadamente no que se refere ao seu envolvimento, estudo individual e frequência das aulas.

Adicionalmente, em cada ano letivo/ semestre será efetuada uma reflexão particular sobre:

- unidades curriculares com baixa percentagem de aprovação e/ou baixa classificação média dos estudantes aprovados;
- itens da avaliação pedagógica com grau de satisfação inferior ao indicador mínimo de qualidade, ou seja, pontuação ≤ 2 pontos numa escala de avaliação de 0 a 6;
- itens de avaliação pedagógica com grau de satisfação elevado, isto é, pontuação de seis pontos numa escala de avaliação de 0 a 6

Na secção final do relatório apresenta-se uma reflexão crítica global do curso, nomeadamente no que concerne a oportunidades de melhoria e indicadores relativos ao abandono, mobilidade e empregabilidade.



**Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação
Ano Letivo 2020/ 2021**

(1º semestre/2º semestre)

1º ano – 1º semestre



Síntese global dos dados referentes ao 1º ano 1º semestre

Globalmente, os resultados referentes à avaliação pedagógica no 1º semestre são positivos, sobretudo no que concerne à participação dos estudantes no processo de avaliação pedagógica que, maioritariamente, rondam os 40%, com exceção da UC de Bioquímica cuja participação esteve na ordem dos 9%.

No que concerne à taxa de aprovação verificou-se um aumento geral em todas as UCs excetuando as de Anatomia, com um decréscimo de 6% e de Bioestatística, na qual se verificou uma taxa de reprovação considerável (na ordem dos 50%). A justificação, e conforme já realizado pelo corpo docente no relatório da UC, pode estar relacionada com a alienação de alguns estudantes em regime à distância, dificultando a participação em contexto de aula, seja por via de feedback oral, seja feedback visual (câmaras desligadas).

Aliás, importa aqui realçar que em virtude da pandemia por CoViD-19 verificamos, numa primeira fase do semestre, a necessidade ensino misto, com elevado número de estudantes infetados e/ou em isolamento profilático por contactos de alto risco e, a partir de janeiro, confinamento obrigatório determinado pelo governo, com aulas teóricas e teórico-práticas a decorrerem exclusivamente a distância. Face ao exposto, esta pode ser também uma justificação determinante para uma descida global na média de aprovação em praticamente todas as UCs, e que oscilaram entre 1 e 3 valores.

Assim, e muito embora com o novo esquema de vacinação esta situação possa progressivamente melhorar importa encontrar novas estratégias para motivar e captar os estudantes num regime a distância que, progressivamente, se foi instalando na sociedade em geral e nos diversos níveis de ensino.



**Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação
Ano Letivo 2020/ 2021**

(1º semestre/2º semestre)

1º ano – 2º semestre



Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação Ano Letivo 2020/ 2021

(1º semestre/2º semestre)

1º ANO - 2º Semestre

Síntese global dos dados referentes ao 1º ano, 2º semestre

No geral, observou-se uma apreciação global positiva da unidade curricular e do corpo docente em todas as unidades curriculares.

No que se refere à percentagem de aprovação e média global verificam-se taxas de aprovação superiores a 80% em praticamente todas as UCs, com exceção da UC de fisiologia cuja taxa de aprovação foi de 63%. Realçamos que nesta UC foram já ajustados os conteúdos programáticos em anos anteriores, no sentido de dar maior resposta às especificidades de ambos os cursos e, ainda, substituída a docente.

Globalmente, mantém-se a tendência verificada já desde o 1º semestre, de classificações médias mais baixas face ao ano letivo anterior, o que parece estar relacionado com as características da turma mas, também, com as razões já apontadas no 1º semestre e que, sistematicamente, foram abordados pelos diversos docentes.



**Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação
Ano Letivo 2020/ 2021**

(1º semestre/2º semestre)

2º ano – 1º semestre



Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação Ano Letivo 2020/ 2021

(1º semestre/2º semestre)

2º Ano – 1º semestre

Síntese global dos dados referentes ao 2º ano, 1º semestre

Preencheram os inquéritos entre 70 e 90 estudantes.

No geral, verifica-se uma apreciação global positiva em todas as unidades curriculares do semestre, bem como do corpo docente nas diversas unidades curriculares.

No que se refere à percentagem de aprovação e média global verifica-se uma subida na taxa de aprovação nas UCs de Enfermagem III, Enfermagem IV e Patologia do Adulto e do Idoso, previamente já identificadas como UCs com taxas de aprovação menores. Apesar disso, mantém-se a tendência já registada neste ano letivo de descida global na taxa de aprovação e, ainda, na média global dos aprovados.



**Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação
Ano Letivo 2020/ 2021**

(1º semestre/2º semestre)

2º ano – 2º semestre



Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação Ano Letivo 2020/ 2021

(1º semestre/2º semestre)

2º ANO - 2º semestre

Síntese global dos dados referentes ao 2º ano, 2º semestre

No geral, verifica-se uma apreciação global positiva em todas as unidades curriculares e, residualmente, fraco. No que se refere à percentagem de aprovação e média global observou-se uma descida na taxa de aprovação em praticamente todas as UCs, com exceção das UCs de Enfermagem IV e Epidemiologia, onde se observou um crescimento. No global, e à semelhança do padrão registado no semestre anterior e nos estudantes do 1º ano, observa-se uma descida global da média de todas as unidades curriculares e que oscilou entre (-)0,5 valores até (-4 valores). As UCs de Língua Inglesa, Gestão e Investigação foram aquelas que registaram uma descida mais acentuada (cerca de 3 valores ou mais). Já nas UCs onde tendencialmente se observam maiores dificuldades, como Patologia do Adulto e do Idoso (+0,5 valores), Epidemiologia (+ 1 valor) ou Enfermagem IV (- 0,5 valores) registaram-se descidas ligeiras ou, até, aumento na média final.



**Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação
Ano Letivo 2020/ 2021**

(1º semestre/2º semestre)

3º ano – anual



Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação Ano Letivo 2020/ 2021

(1º semestre/2º semestre)

3º Ano - Anual

Síntese global dos dados referentes ao 3º ano (anual)

No geral, verifica-se uma apreciação global positiva em todas as unidades curriculares.

No que se refere à percentagem de aprovação e média global, e comparativamente com outros anos curriculares, as médias globais são elevadas e a taxa de aprovação também, com taxas sempre superiores a 90%

No que se refere às Ucs de Ensino Clínico II e III importa considerar que, em virtude da pandemia, os estágios foram suspensos a partir de março de 2020 pelo que alguns estudantes realizaram estes ensinos clínicos no período compreendido entre setembro e novembro de 2020.

Apesar de todos os constrangimentos, foi possível que todos os estudantes realizassem os ensinos clínicos/estágios, facto que constituía uma preocupação importante tanto para estudantes como para docentes e ESSSM.



**Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação
Ano Letivo 2020/ 2021**

(1º semestre/2º semestre)

4º ano – anual



Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação Ano Letivo 2020/ 2021

(1º semestre/2º semestre)

4º Ano - Anual

Nesta secção apresentam-se, em síntese, os resultados relativos às unidades curriculares do 4º ano do curso de licenciatura em Enfermagem, que são de natureza anual.

Os dados foram recolhidos no final do ano letivo, no período compreendido entre fevereiro e julho. Em média, preencheram os inquéritos pedagógicos cerca de 45% dos estudantes.

Na unidade curricular estágio V, a percentagem de aprovação foi de 96% e a média da unidade curricular de 17 valores.

No geral registaram-se resultados globais positivos aos quatro estágios realizados neste ano letivo, com a maioria dos itens a pontuar na ordem do bom/ muito bom e, residualmente, muito fraco. Apesar disso, a participação na avaliação pedagógica foi muito baixa, o que vem confirmar um padrão já existente em anos anteriores: a rotatividade de turnos, a proximidade da integração na vida profissional e do *terminus* do curso, com menor interesse pela participação na avaliação pedagógica.

Note-se que muitos estudantes atribuíram ao corpo docente a classificação de “Não aplicável” provavelmente por considerarem que o estágio foi supervisionado pelo enfermeiro tutor do serviço/ instituição, descurando o acompanhamento pelo docente interno da ESSSM. Aliás, este foi um dado observado na UC, e apontado no respetivo relatório: o menor interesse e envolvimento dos estudantes face às atividades preconizadas pela ESSSM e à orientação tutorial.

REFLEXÃO FINAL

Sobre os relatórios das unidades curriculares:

1. Percentagem de aprovação e classificação média dos estudantes aprovados

Todas as unidades curriculares apresentam uma elevada percentagem de aprovação. Observa-se, regra geral, uma taxa de aprovação menor nas unidades curriculares com conteúdos programáticos mais densos e que exigem mais estudo e compromisso por parte do estudante. Neste ano letivo em particular observou-se, de uma forma quase geral em todos os anos do curso e em ambos os semestres, uma descida nas taxas de aprovação e, ainda, uma descida, por vezes considerável, na média global dos aprovados. Esta descida, conforme apontado pelos docentes nos seus relatórios, podem estar relacionadas com a maior alienação dos estudantes nas aulas, menor interesse e participação, sobretudo em aulas de ensino a distância, onde muitos estudantes desligavam as câmaras e o som. Não obstante, importa considerar estratégias como, por exemplo, obrigatoriedade de ligar a câmara, caso se verifique nova necessidade de recorrer ao vídeo-presencial. Caso contrário, será claramente vantajoso, para docentes e estudantes, o ensino presencial.

2. Pontos importantes referidos pelos docentes nos relatórios de avaliação

Alguns pontos referidos pelos docentes e que são passíveis de melhorias, são:

- Maior envolvimento dos estudantes nas unidades curriculares do ciclo básico de estudos, recorrendo a estratégias mais interativas e que apelem ao pensamento crítico e processo de tomada de decisão, sobretudo em aulas a distância.
- Necessidade de aumento do número de horas nas unidades curriculares de genética, bioquímica, psicologia, o que só será possível com a reestruturação do plano de estudos, e que se pondera introduzir já na nova proposta.
- Alienação e pouco envolvimento dos estudantes, sobretudo em aulas a distância nos períodos de confinamento ou por necessidade de isolamento profilático.

Sobre a avaliação pedagógica:

Itens avaliados com pontuação ≤ 2 pontos (unidade curricular, docente ou estudante perante a unidade curricular)

Os itens expressos como fracos ou muito fracos foram, neste ano letivo, muito residuais face à elevada participação dos estudantes nos inquéritos pedagógicos e, embora passíveis de melhoria, parecem não expressar a perceção coletiva do grande grupo de estudantes.



Sobre o percurso dos estudantes:

Nesta secção apresentam-se alguns dados relativos ao percurso geral dos estudantes, nomeadamente no que se refere ao nº total de ingressos, taxa de abandono escolar, mobilidade internacional e empregabilidade.

a) Nº total de Ingressos

No ano lectivo de 2020/2021 todas as vagas para o curso de licenciatura em Enfermagem foram preenchidas. Assim, verificou-se um nº total de 90 novos ingressos, referentes aos estudantes que ingressaram no 1º ano do curso de licenciatura em Enfermagem. Não obstante, tivemos 238 candidatas, 148 estudantes ficaram não admitidos. Dos admitidos, 10 entraram pelo regime de maiores de 23 anos e 1 pelo regime de mudança/ reingresso.

b) Taxa de abandono escolar

No que se refere ao abandono escolar, observou-se uma taxa geral de **14 estudantes (73,68%) no 1º ano, 3 estudantes (15,79%) no 2º ano, 2 estudantes (10,53%)**. O abandono ocorreu, essencialmente, no início ano letivo, 1º semestre, no 1º ano **12 estudantes (85,71%) e 2 estudantes no 2º semestre (14,29%), 2º ano 2 estudantes (66,67%) e 1 estudantes no 2º semestre (33,33%), 2 estudantes (100%) no final do 1º semestre**. Apuradas as causas, verifica-se que as principais causas de abandono do curso se devem às dificuldades económicas motivadas pela pandemia, como perda de emprego de um dos pais.

c) Mobilidade Internacional

No que se refere à mobilidade internacional, e num ano especialmente atípico em virtude da pandemia, verificou-se uma mobilidade particularmente baixa. Ainda assim, apesar de estar prevista a mobilidade para 2 estudantes (*outgoing*) e para 5 não docentes (*outgoing*), as mesmas não se concretizaram, em virtude da pandemia, confinamento e restrições à circulação. Apesar disso, uma docente espanhola colaborou, via zoom, em diversos seminários e estágios, na UC de Enfermagem V.

d) Empregabilidade

No que se refere à empregabilidade, a ESSSM mantém uma elevada taxa de empregabilidade dos seus diplomados. Este ano, e em virtude da pandemia, manteve-se uma taxa de empregabilidade particularmente elevada e rápida, em virtude da necessidade de mais profissionais de saúde.

Ainda assim, diversas estratégias foram desenvolvidas, nomeadamente durante a pandemia, que acreditamos terem contribuído para a boa imagem da ESSSM perante a comunidade e as instituições de saúde, nomeadamente:

- “Simpósio Luso-Brasileiro – Avanços e desafios na condução da pandemia COVID-19”, numa organização conjunta entre a Escola Superior de Saúde de Santa Maria e a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, em que participaram estudantes de todos os anos do CLE.



Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação Ano Letivo 2020/ 2021

(1º semestre/2º semestre)

- Webinar “Reflexos de uma Pandemia: um olhar através da máscara” organizado pelos estudantes de 4.º ano da Licenciatura em Enfermagem.
- Semana de urgência e emergência neurológica e respiratória integrada no estágio V profissionalizante
- Participação de estudantes no XXIII Congresso Anual da APNEP com comunicações orais
- Participação no VII congresso de cuidados intensivos – “E de repente tudo mudou”
- Realização, em parceria com a Ordem dos Enfermeiros, de um webinar de esclarecimento relativo à actividade profissional e registo na Ordem;
- Realização de materiais no âmbito da empregabilidade, nomeadamente flyer, vídeos, apresentações, guias de orientações sobre: entrevista de emprego, preparação e construção do Curriculum vitae e utilização e otimização de redes de trabalho como o LinkdIN.



Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação Ano Letivo 2020/ 2021

(1º semestre/2º semestre)

Considerações Finais

De um modo geral este ano letivo continuou a ser afetado pela pandemia por CoViD-19, sobretudo a partir de janeiro de 2021 em que houve a necessidade de novo confinamento obrigatório e do recurso integral ao ensino a distância para os estudantes que não se encontravam em estágio.

A par destes constrangimentos e do cansaço já acumulado pela sociedade em geral e, portanto, também por toda a comunidade educativa, podemos afirmar que a experiência do ano letivo anterior trouxe algumas vantagens e, portanto, algumas dificuldades foram sendo superadas com maior facilidade, como por exemplo, a utilização de novas ferramentas pedagógicas ou da plataforma zoom.

Não obstante, foi possível a realização de todos os ensinamentos clínicos/ estágios, num esforço que envolveu estudantes, corpo docente e instituições de saúde, mas com um impacto claramente positivo na formação dos estudantes.

No que se refere aos processos de mobilidade, seja por parte dos docentes, seja por parte dos estudantes, mantém-se a preocupação, particularmente as limitações à circulação entre países e aos picos pandémicos em diversas regiões, que colocam em causa o sentido de integridade e segurança. A este facto, e no que concerne à mobilidade de docentes, importa considerar que a Agência Erasmus+, apesar de questionada por alguns docentes, não considerou viável a realização de cursos em formato de e-learning, estratégia que poderia ter sido interessante no contexto de confinamento.

Porto, 08 de setembro de 2021

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem

Subcoordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem



**Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação
Ano Letivo 2020/ 2021**

(1º semestre/2º semestre)